

PLANO DE TRABALHO PARA GESTÃO 2020 - 2024
DA CANDIDATURA DE PAULO JORGE AMBROZINE
REZENDE

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL DO PLANO DE TRABALHO	5
2. VISÃO GERAL DO CANDIDATO	6
2.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA	6
2.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES ACADÊMICAS	6
2.2.1. Atividades de Ensino	6
2.2.2. Atividades de Pesquisa	7
2.2.3. Atividades de Extensão	7
3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO	8
3.1. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	8
3.2. GESTÃO TRANSPARENTE	8
3.3. PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES	8
3.5. VALORIZAÇÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE INTERNA	9
3.6. ESCOLA INCLUSIVA	10
3.8. ESCOLA DIVERSA	11
3.10. RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE EXTERNA	12
4. PLANO DE TRABALHO	12
4.1. DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS	12
4.1.1. Gestão Democrática e Participativa	12
4.1.2. Planejamento Estratégico	13
4.2. VIDA ESTUDANTIL	15
4.2.1. Assistência Estudantil	15
4.2.2. Esporte, Arte, Cultura e Lazer	15
4.2.3. Representação Estudantil	15
4.2.4. Planejamento e Avaliação	16
4.2.5. Desenvolvimento de Equipes	16
4.3. ENSINO	16

	3
4.3.1. Oferta de Cursos e Vagas	16
4.3.2. Permanência e Êxito	17
4.3.3. Apoio Pedagógico	17
4.3.4. Infraestrutura Educacional	18
4.3.5. Planejamento e Avaliação	19
4.3.6. Desenvolvimento de Equipes	19
4.4. PESQUISA E INOVAÇÃO	19
4.4.1. Desenvolvimento Científico e Tecnológico	20
4.4.2. Produção Científica	21
4.4.3. Inovação e Empreendedorismo	21
4.4.4. Pós-Graduação	21
4.5. EXTENSÃO	22
4.5.1. Conexão com a Comunidade Externa	22
4.5.2. Conexão com o Mundo do Trabalho	22
4.5.3. Ciência, Tecnologia, Arte, Cultura e Esporte	23
4.5.4. Planejamento e Avaliação	24
4.5.5. Desenvolvimento de Equipes	24
4.6. ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS	24
4.6.1. Infraestrutura	24
4.6.2. Operação do Campus	25
4.6.3. Finanças	25
4.6.4. Segurança	25
4.6.5. Planejamento e Avaliação	26
4.6.6. Desenvolvimento de Equipes	26
4.7. GESTÃO DE PESSOAS	26
4.7.1. Formação Continuada dos Servidores	26
4.7.2. Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho	26
4.7.3. Planejamento e Avaliação	27

	4
4.7.4. Desenvolvimento de Equipes	27
4.8.1. Infraestrutura e Redes	27
4.8.2. Software	28
4.8.3. Planejamento e Avaliação	28
4.8.4. Desenvolvimento de Equipe	28
4.9. COMUNICAÇÃO	28
4.9.1. Comunicação Interna	28
4.9.2. Comunicação Externa	28
4.9.3. Planejamento e Avaliação	29
4.9.4. Desenvolvimento de Equipes	29
4.10. ESCOLA DO CAMPO	29
4.10.1. PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária)	29
4.10.2. Planejamento e Avaliação	29
4.10.3. Desenvolvimento de Equipes	29
4.11. SUSTENTABILIDADE	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

1. VISÃO GERAL DO PLANO DE TRABALHO

A presente proposta de trabalho visa à promoção do desenvolvimento institucional por meio da discussão democrática como instrumento principal da nossa gestão, principalmente o bem comum de todos os envolvidos. Assim, torna-se imprescindível valorizar os recursos humanos que dispomos no *campus*, em especial os estudantes, razão principal da existência da nossa instituição, por meio de uma relação de respeito entre todos os segmentos: técnicos administrativos, docentes, discentes e terceirizados, com a atenção exigida às suas diferentes funções e especificidades.

Com nosso Plano de Trabalho pretendemos continuar e fortalecer uma educação profissional, científica e tecnológica de excelência através do diálogo e esforço coletivo, proporcionando aos nossos discentes uma educação pública, gratuita e de excelente qualidade, através de caminhos, sempre, democráticos com respeito à diversidade de posições e argumentos.

No cenário atual, é importante frisar que a nossa instituição vivencia um momento de contenção de gastos devido aos cortes constantes - oriundo de uma política neoliberal -, do orçamento pelo Governo Federal, mas juntos poderemos manter e buscar mecanismos para o crescimento representado pelo fortalecimento dos nossos cursos, priorizando a realização de ações que garantam a qualidade do ensino, tais como visitas e viagens técnicas, aulas práticas nos setores e nos laboratórios, eventos, projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como um atendimento sempre humanizado e competente.

Nesse contexto, propomos trabalhar com valores e eixos norteadores que enfatizem a história de vida e profissional de cada um, buscando sempre evidenciar a excelência acadêmica, a transparência administrativa, a valorização humana, a ética, o compromisso, o respeito e a responsabilidade social e ambiental, de forma a avançarmos cada vez mais na consolidação de uma instituição respeitada e de referência no âmbito educacional de Bom Jesus do Itabapoana e região. As ações nesse sentido perpassam pelo trabalho em conjunto com toda a comunidade acadêmica.

Considerando as reflexões acima, é necessário um perfil de Diretor Geral comprometido e responsável pelo cumprimento de metas, com habilidades como a

competência técnica necessária à rotina administrativa, e, especialmente, a capacidade política e humana na tomada de decisões institucionais, proporcionando a participação de todos e valorizando a autonomia dos setores de modo a realizar uma gestão democrática em favor das melhores escolhas para o *campus* Bom Jesus.

2. VISÃO GERAL DO CANDIDATO

Paulo Jorge Ambrozine Rezende, nasceu em 21 de outubro de 1966, na cidade de São José do Calçado - ES, filho de Addison Carvalho de Rezende (Agricultor) e Rafaela Ambrozine Rezende (do Lar), solteiro, professor há cerca de 30 anos e Servidor Público Federal há 13 anos. Estudou em escolas públicas durante toda a Educação Básica. Sendo elas: Escola Municipal de Bonsucesso - Apicá-ES até a quarta série, da quinta a oitava série, e os Cursos Técnicos em Contabilidade (1984) e Preparação para o Trabalho (antigo científico - 1984), na Escola de 1º e 2º Graus Mercês Garcia Vieira- São José do Calçado -ES.

2.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Possui Licenciatura em Ciências Físicas e Biológicas (curta -1987) e Matemática (plena - 1988) pela Faculdade de Filosofia de Itaperuna -RJ - FAFITA. Especialista em Planejamento Educacional pela Associação Salgado de Oliveira de Educação e Cultura - ASOEC (1991) e Mestre em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ-2015)- Área de Concentração: Educação Agrícola.

2.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES ACADÊMICAS

2.2.1. Atividades de Ensino

Dentre as várias atividades desenvolvidas em sua trajetória profissional atuou na rede de ensino particular no Município de Bom Jesus do Itabapoana - RJ , no Colégio Zélia Gisner, em 1988, no Curso de Magistério (disciplina Matemática), sendo essa sua primeira experiência profissional. No Colégio Coronel Antônio Honório (1989 - 2000) Campanha Nacional de Escola da Comunidade - CNEC, em Bom Jesus do Norte - ES, atuou nos Cursos de Magistério, Técnico em Contabilidade e Técnico em Enfermagem (disciplinas de Química, Física, Matemática e Estatística), atualmente escola municipalizada. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Mercês Garcia Vieira (1991 - 2004), atuando no

Ensino Fundamental (Artes e Ciências Físicas e Biológicas), no Ensino Médio, Magistério, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem e Técnico em Preparação para o Trabalho (disciplinas de Química, Matemática e Estatística) na cidade de São José do Calçado - ES. Na FAETEC - Faculdade de Apoio às Escolas Técnicas (2002 - 2006), na cidade de Bom Jesus do Itabapoana - RJ, no Curso Normal Superior, lecionando diversas disciplinas no contexto Artístico e Matemático. No Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges (CTAIBB/UFF) desde 2005, na cidade de Bom Jesus do Itabapoana - RJ. Aprovado em Concurso público pela Universidade Federal Fluminense - RJ (2006), lotado em Bom Jesus do Itabapoana - RJ (CTAIBB), hoje atual Instituto Federal Fluminense, *campus* Bom Jesus do Itabapoana, onde ministra aulas de Artes e Matemática. Atualmente ministra aulas de Estatística e Matemática.

Representante docente em diversas Comissões de Concursos Públicos de Professores do IFF, Comissão de Eventos, Núcleo de Desenvolvimento Educacional.

2.2.2. Atividades de Pesquisa

Ao longo desse período, atuou trabalhando na Prefeitura Municipal de São José do Calçado - ES, na Secretaria de Educação, como Chefe de Cultura, desenvolvendo projetos a nível Municipal e Estadual.

Na FAETEC participou de sete projetos interdisciplinares/transdisciplinares. Atuou como Revisor em treze Monografias/Bancas, e como Orientador em oito delas no Curso Normal Superior - FAETEC.

2.2.3. Atividades de Extensão

Atuou como tutor em Matemática no Projeto desenvolvido pelo Governo do Estado do Espírito Santo, “Projeto de Aceleração de Aprendizagem”, capacitando professores do Sul do Estado, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim (1999 - 2000).

Atuou como Chefe de Cultura e Arte no CTAIBB e IFF *campus* Bom Jesus, desenvolvendo trabalhos de pesquisa e extensão, premiado em Festival de Esquetes do IFF - FESQUIFF, setembro de 2009, com a peça ‘Casamento do Jeca Século XIX’, apresentado no

Teatro Trianon em Campos dos Goytacazes - RJ. Premiado no Primeiro Festival da Canção Inédita do IFF.

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO

3.1. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, no Art. 3º, item VIII traz à tona a concepção de gestão democrática: “gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino”. E no seu Art. 15 reafirma a autonomia pedagógica e administrativa das unidades escolares, a importância da elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, evidenciando a função de cada setor nesse processo democrático, assim como no Art. 12, Item VI, demonstra o caráter democrático: “as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola”. Assim sendo, uma gestão democrática apresenta-se como um modelo de superação do poder centralizador dentro da instituição, colocando toda a comunidade escolar como protagonista do processo de educação junto à instituição de ensino, cujo objetivo é a formação de discentes livres e críticos, os quais constituirão cidadãos emancipados e autônomos capazes de construir sua própria história.

3.2. GESTÃO TRANSPARENTE

Lei Complementar no 101/2000, em seu Art. 1ª “estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, com amparo no [Capítulo II do Título VI da Constituição](#)”. Com efeito, a gestão transparente configura-se por um modelo de gerenciamento onde as principais informações de controle estão disponíveis para todas as equipes participantes do processo, facilitando assim as tomadas de decisões conforme alinhamento do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola. Dessa forma, evidenciar as ações de uma gestão pública torna-se objeto central no processo democrático e participativo dentro de uma gestão plural.

3.3. PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES

A Constituição Federal de 1988 assegura em seu CAPÍTULO III – “Da Educação, da Cultura e do Desporto” SEÇÃO I – “Da Educação” Art. 205. “A educação, direito de todos e

dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Nesse sentido, a educação configura-se como elemento central para uma nação a partir do momento que contribui para o seu desenvolvimento. Por conseguinte, esse processo só se faz como tal, quando assegura e promove o acesso, a permanência e o êxito dos discentes nas instituições de ensino de forma equânime, assegurando também o seu desenvolvimento contínuo.

3.4. EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI

Um dos grandes desafios do processo de educação é justamente adequar-se às demandas e necessidades atuais. Pois a internet e as tecnologias digitais trouxeram uma nova forma de enxergar o mundo dentro da dinâmica da comunicação. Contudo, ainda temos um modelo de escola com características pouco adequadas aos “estudantes do século XXI”. Visto que estes se encontram adaptados às novas tecnologia e as instituições de ensino ainda trazem consigo um modelo “fordista” de educação, pouco atraente a esses discente. Nesse sentido, o Instituto Federal como centro de referência na promoção e produção de conhecimento e tecnologia, deve seguir a dinâmica social vigente e ser protagonista nesse novo paradigma social - do acesso à informação -, capacitando a comunidade escolar para o enfrentamento dessa contradição no que diz respeito à estrutura educacional vigente.

3.5. VALORIZAÇÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE INTERNA

A valorização da comunidade interna parte de uma articulação política na qual todos os componentes da organização escolar se integrem de forma recíproca para a construção de um planejamento humanístico e estratégico da educação. Isso ressalta a importância da implantação da Gestão Democrática para o desenvolvimento do conhecimento dos educandos na sociedade atual. Sendo assim, a reflexão acerca do papel do Gestor é de suma importância, no sentido de proporcionar espaço para a participação democrática de todos os setores no âmbito das decisões no processo pedagógico e administrativo, sendo um elo de grande importância para a sociedade atual na perspectiva do conhecimento interdisciplinar e plural, que promova a qualidade da educação.

3.6. ESCOLA INCLUSIVA

O conceito de escola inclusiva está atrelado diretamente a uma “educação do século XXI”, onde as condições materiais estão voltadas para a formação mais solidária e mais tolerante, promovendo a capacitação dos discentes para lidar com as questões diárias, como as incertezas da vida moderna. Para tal feito, é imprescindível a participação de toda comunidade escolar integrada ao processo de educação, assim como satisfazer as necessidades estruturais e teóricas para o processo de “educação do século XXI”. Admita-se também os pressupostos humanistas, em que todos os indivíduos são capazes de aprender dentro de suas potencialidades e que o processo educativo deve conduzir e garantir esses pressupostos com a finalidade de que cada discente atinja sua potencialidade máxima. Não obstante, Paulo Freire já trazia a tona que “o Homem, como ser inconcluso, consciente da sua inconclusão, está em permanente movimento de busca do Ser Mais”. Dessa forma, uma educação inclusiva deve se ater às questões inerentes à natureza humana, descartando a curta visão que o Ser Humano seria uma Tábula Rasa - ou simplesmente um “local” que se deposita informações e essas são arquivadas -, respeitando assim a sua constituição como um Ser em franca transformação. Ressalta-se nesse tema, as políticas de ações afirmativas, que buscam colocar de forma equânime o acesso e permanência à educação dos diferentes grupos sociais, por tempos excluídos do processo de educação. Além disso, essa política de inclusão deve se ater também às “necessidades educacionais especiais” de nossos discentes, sejam elas de ordem física, visual, auditiva ou intelectual como um processo de prática social que visa reparar uma dinâmica social excludente e secularmente esquecida pela ordem socioeconômica, cultural e política.

3.7. ESCOLA SOLIDÁRIA

“Como posso dialogar, se me fecho à contribuição dos outros, que jamais reconheço e até me sinto ofendido com ela? [...]. Não há diálogo, se não há uma imensa fé nos homens. Fé no seu poder de fazer e refazer” (FREIRE, 1987; De criar e recriar: p. 31-40). Nesse sentido, as instituições de ensino devem se constituírem como um verdadeiro local que promova as diferentes formas de socialização, tornando-se um local de reflexões das contradições sociais, promovendo políticas educacionais que vise reduzir as diferenças sociais de sua comunidade. Para isso, deve estar aberta à sociedade promovendo valores como cidadania e solidariedade

e, nesse sentido, a gestão escolar deve se ater aos valores humanísticos que respeitem essas diferenças.

3.8. ESCOLA DIVERSA

A multiplicidade de cultura é uma característica inerente à sociedade brasileira e se forma em uma intrincada rede de interações entre diferentes atores de distintas identidades culturais. É nesse sentido que as instituições de ensino devem promover uma educação que evidencie a diversidade, colocando-a em um plano aberto ao diálogo, ressaltando suas nuances e problematizando as questões inerentes a todos tipos de preconceitos. Uma escola diversa significa, então, uma instituição que promove a tolerância entre as diferentes formas de expressão, de pensamentos e modo de vida presente da sociedade. Assim, ressalta-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que dispõe em seu Art. 3º, item IV “respeito à liberdade e apreço à tolerância”. Sendo assim, a escola se constitui como um local onde o debate deve ocorrer, pois é dentro desse cenário que possibilita ao discente o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo em relação aos diferentes temas, tais como: gênero e sexualidade, “raça” e racismo, a linguagem, as tradições, a culinária, a religião, os costumes, o modelo de organização familiar, a política, a desigualdade etc.

3.9. ESCOLA SUSTENTÁVEL

As instituições de ensino devem assumir o seu papel de protagonista no processo de construção e desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável, formando cidadãos capazes de elaborar e executar ações que vise um planejamento ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente diverso. Nesse sentido, o Instituto Federal se faz peça fundamental dessa transformação de concepção de mundo. Pois através do avanço no conhecimento científico e tecnológico, produzido nessas instituições, que pode ocorrer as significativas mudanças nos sistemas sócio-histórico-econômico-cultural e político local e regional, visto as características da educação básica, técnica e tecnológica que podem ser desenvolvidas por essas instituições, tendo como eixo do processo de educação a superação e transformações a favor da resolução dos problemas que advém da crise de sustentabilidade, por consequência da forma inconsequente oriunda dos meios de produção

capitalista que visam apenas o lucro, não tendo consciência da finitude dos recursos naturais e dos problemas sociais produzidos por tal sistema.

3.10. RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE EXTERNA

As políticas educacionais tem como função promover estratégias que superem os problemas sociais e efetivem a formação do cidadão e, conseqüentemente, a prática da cidadania. Quando ela não está atingindo esse objetivo precisa-se refletir e repensar determinadas práticas e atitudes. Os educadores precisam ter a consciência que deve formar sujeitos que possam inserir-se na sociedade de modo a modificá-la positivamente, enfrentando os desafios e contradições inatas a sociedade moderna. Se é para a sociedade que a escola forma o indivíduo, logo conclui-se que ambos, ambiente escolar e meio social devam manter uma relação de reciprocidade para o bom andamento da educação. Por isso tem-se a percepção de que há a necessidade de uma mútua colaboração entre esfera social, e a dimensão escolar, principalmente, em relação ao, meio externo do local e regional a que a unidade pertence. O PPP imprime à gestão o fazer democrático na medida em que seja elaborado de forma participativa, tendo em vista as necessidades da escola e da comunidade, criando estratégias que irão guiar os trabalhos escolares durante o período letivo.

4. PLANO DE TRABALHO

4.1. DESENVOLVIMENTO DO *CAMPUS*

4.1.1. Gestão Democrática e Participativa

- Ampliar o diálogo com as representações estudantis (grêmios estudantis e centros acadêmicos), técnicos administrativos e docentes, por meio de reuniões periódicas, de modo que sejam discutidas a situação do *campus*, no sentido de aperfeiçoar as ações realizadas pela gestão;
- Sistematizar um calendário de reuniões pedagógicas, administrativas e gerais, de modo que toda a comunidade tenha conhecimento, visando a ampliação da participação efetiva de seus membros;
- Fomentar, apoiar e fortalecer o trabalho de coletivos (conselhos colegiados, comitês, comissões e grupos de trabalho), a fim de promover a participação ampla de membros da comunidade interna e externa do *campus*;

- Elaborar coletivamente o Regimento Interno do *campus*, de modo que toda a comunidade não somente participe da construção desse documento, mas também tenham conhecimento das atribuições de cada um de seus membros;
- Revisar e reelaborar o Regimento Discente por meio da participação de técnicos administrativos, docentes e discentes;
- Realizar anualmente seminários de integração tanto com técnicos administrativos quanto com docentes, a fim de compartilhar experiências e construir uma unidade de ação;
- Estimular a discussão e participação na elaboração do orçamento do *campus*, a fim de melhorar não somente as condições para a promoção de uma educação de qualidade, mas também das condições de produção dos setores produtivos do *campus*;
- Dar transparência e acesso democrático às informações acerca dos recursos do *campus*;
- Fortalecer o diálogo entre docentes e técnicos-administrativos a fim de estabelecer políticas e práticas acadêmicas e administrativas.

4.1.2. Planejamento Estratégico

- Implementar ações internas de avaliação, na direção das políticas nacionais de avaliação de cursos superiores e da educação profissional e tecnológica;
- Mapear os fluxos de processos internos do *campus*;
- Desenvolver e implementar ações administrativas apoiadas em técnicas de gestão;
- Elaborar documentações orientadoras, a fim de padronizar procedimentos internos ao *campus*, assim como buscar o atendimento das boas práticas da gestão pública;
- Desenvolver e executar um plano de metas como instrumento de gestão, visando alcançar os indicadores de gestão estabelecidos no âmbito institucional e nacional;
- Ampliar a captação de recursos extraorçamentários;
- Elaborar plano estratégico para o desenvolvimento do *campus*, tendo em vista os impactos da legislação, da tecnologia e da sustentabilidade tanto na produtividade dos setores produtivos do *campus* quanto na qualidade do ensino;
- Promover uma gestão orientada a informações e indicadores quantitativos e qualitativos;

- Executar, acompanhar e divulgar as ações definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Realizar análise socioeconômica tanto local quanto dos municípios pertencentes às regiões ao redor do município de Bom Jesus do Itabapoana;
- Ampliar significativamente a oferta de cursos e vagas, visando atender as demandas locais e das regiões ao redor do município de Bom Jesus do Itabapoana;
- Estabelecer parcerias com setor público e/ou privado, a fim de não somente atender as demandas ligadas à educação, esporte, arte e cultura, mas também para ampliar a atuação do *campus* junto à comunidade externa;
- Desenvolver, publicizar e debater relatórios acerca do quantitativo de estudantes matriculados, cursando, evadidos e egressos por curso;
- Desenvolver, publicizar e debater relatórios acerca dos fatores motivacionais que garantem a permanência e êxito dos estudantes;
- Desenvolver, publicizar e debater relatórios acerca dos fatores motivacionais que levaram à evasão dos estudantes;
- Combater fortemente a evasão de estudantes;
- Acompanhar a trajetória profissional dos egressos de cursos ofertados pelo *campus*;
- Capacitar os docentes para o uso de ferramentas educacionais e metodologias de ensino referentes ao paradigma da Educação do Século XXI;
- Modernizar os setores de produção animal e vegetal, por meio de melhorias que visem acompanhar não somente os avanços tecnológicos nesses setores e torná-los ainda mais produtivos, mas também atender efetivamente as aulas práticas realizadas em tais setores;
- Reestruturar os setores de processamento de leite, vegetais e carnes, por meio de melhorias que visem acompanhar não somente os avanços tecnológicos nesses setores e torná-los ainda mais produtivos, mas também atender efetivamente as aulas práticas realizadas em tais setores;
- Buscar a autossustentabilidade econômica dos setores de produção animal e vegetal, bem como dos setores da agroindústria;
- Planejar e promover ações para a conscientização e promoção da sustentabilidade tanto econômica quanto ambiental.

4.2. VIDA ESTUDANTIL

4.2.1. Assistência Estudantil

- Ampliar e fortalecer as ações promovidas pelo NAPNEE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas);
- Propor, discutir, desenvolver e implementar ações juntamente com o NAPNEE, na direção da participação de pessoas com necessidades específicas em atividades de pesquisa e/ou extensão;
- Introduzir tecnologias que venham a potencializar as ações do NAPNEE, por meio da capacitação dos servidores tanto em novas tecnologias quanto em metodologias e programas, a fim de contribuir efetivamente para o bom desempenho do setor;
- Apoiar fortemente as ações tanto do NEABI (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas) quanto do NUGEN (Núcleo de Gênero), na direção da promoção de eventos e implementação de políticas institucionais e nacionais relativas a esses núcleos;
- Garantir as atividades e ações acerca da assistência à saúde dos estudantes;
- Melhorar, com apoio da produção interna, a oferta de refeições, buscando um cardápio equilibrado, variado e de qualidade;
- Apoiar e incentivar a participação dos estudantes em eventos, em articulação com ensino, pesquisa e extensão;
- Elaborar projeto de acessibilidade, buscando adequar a estrutura física do *campus* à norma ABNT NBR 9050;
- Desenvolver campanhas e ações de combate a toda forma de assédio;

4.2.2. Esporte, Arte, Cultura e Lazer

- Planejar, desenvolver, implementar e apoiar atividades esportivas, artísticas, culturais e de lazer para estudantes, em articulação com ensino, pesquisa e extensão;

4.2.3. Representação Estudantil

- Estimular e apoiar o funcionamento das entidades de representação estudantis;
- Estimular e garantir a participação estudantil em espaços deliberativos e consultivos, a fim de elencar demandas relativas às condições da vida estudantil no *campus*;

- Fortalecer a comunicação com as entidades de representação estudantis;

4.2.4. Planejamento e Avaliação

- Desenvolver e acompanhar indicadores acerca da influência das ações da assistência estudantil nos processos de ensino e aprendizagem, bem como nas condições relativas à permanência e êxito dos estudantes.

4.2.5. Desenvolvimento de Equipes

- Fomentar a capacitação do corpo técnico ligado à assistência estudantil.

4.3. ENSINO

4.3.1. Oferta de Cursos e Vagas

- Revisar o Plano de Ofertas e Vagas, conforme previsto no PDI (2018-2022);
- Estimular e desenvolver o estudo de viabilidade operacional da oferta de novos cursos (Formação Inicial ou Continuada, Técnico, Licenciatura, Bacharelado, Pós-Graduação, PROEJA, entre outros), conforme diagnóstico socioeconômico local e das regiões limítrofes ao município de Bom Jesus do Itabapoana;
- Estimular a criação de cursos de formação inicial ou continuada, conforme estudo de viabilidade operacional, a fim de atender as demandas socioeconômicas locais e das regiões ao redor do município de Bom Jesus do Itabapoana;
- Estimular a criação de cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos, conforme estudo de viabilidade operacional, a fim de elevar a escolaridade de pessoas em vulnerabilidade social;
- Estimular a criação de cursos de formação continuada para professores da rede pública, conforme viabilidade operacional e em articulação com as secretarias de educação local e dos municípios pertencentes às regiões ao redor de Bom Jesus do Itabapoana;
- Estimular a criação de cursos de pós-graduação *lato-sensu*, em forte articulação entre o ensino, pesquisa, inovação e extensão;

- Estimular a criação de cursos de pós-graduação de aperfeiçoamento, conforme estudo de viabilidade operacional, a fim de atender as demandas socioeconômicas locais e das regiões ao redor do município de Bom Jesus do Itabapoana;
- Desenvolver o estudo de viabilidade operacional, visando a implementação do CELIFF (Centro de Línguas do IFF);

4.3.2. Permanência e Êxito

- Elaborar o Plano Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito do *campus*,
- Reestruturar os cursos técnicos concomitantes ao ensino, de forma que eles passem a ser ofertados na modalidade subsequente ao ensino médio por meio de itinerários formativos, a fim de fortalecer a permanência e êxitos dos estudantes;
- Realizar o levantamento das dificuldades de aprendizagem dos estudantes, a fim de desenvolver estratégias, em articulação com as coordenações de cursos e docentes, na direção da recuperação de conhecimento por parte do discente, em articulação com a assistência estudantil, se necessário;
- Desenvolver, implementar e fortalecer, em articulação com as coordenações de cursos e docentes, propostas para nivelamento, monitoria e tutoria para os estudantes com dificuldade na aprendizagem;
- Estimular aulas de campo, visitas técnicas e participação em eventos para estudantes;
- Estruturar ações relativas ao monitoramento do acesso, permanência e êxito de estudantes, como ação multiprofissional entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência estudantil;
- Estimular palestras em que os egressos serão os palestrantes, a fim de apresentar as inserções socioproductivas e experiências profissionais desses indivíduos, além de motivar os estudantes a continuarem seus estudos no *campus*.

4.3.3. Apoio Pedagógico

- Elaborar e implementar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do *campus* avaliando sua trajetória até o presente momento, delimitando as teorias que sustentam as ações pedagógicas, bem como as ações que serão feitas para alcançar as escolhas realizadas nas etapas anteriores, tendo como referência algumas estratégias já traçadas no Plano

de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou um desdobramento das questões no Projeto Pedagógico Institucional (PPI);

- Estimular cursos de formação docente, tais como uso de novas tecnologias e metodologias de ensino, oficinas pedagógicas, cursos de média e curta duração, cursos de aperfeiçoamento, visando o aprimoramento dos docentes para uma Educação do Século XXI, de modo que os estudantes possam investigar, descobrir, conectar, criar e refletir;
- Desenvolver e implementar encontros com a comunidade docente, a fim de fortalecer o planejamento de ensino e de projetos integradores e interdisciplinares;
- Melhorar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem por meio das ações de orientação educacional e didático-pedagógica, das reuniões pedagógicas, dos colegiados de curso e dos conselhos de classe;
- Estimular, auxiliar e acompanhar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares para o desenvolvimento de temas como: educação para as relações étnico-raciais, de gênero e geracionais; educação ambiental, inclusão, direitos humanos e sustentabilidade;
- Fortalecer o assessoramento pedagógico aos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes) e nos Colegiados de Cursos, quanto ao desenvolvimento, aprimoramento e implementação de PPCs (Projetos Pedagógicos de Cursos);
- Fortalecer o assessoramento aos coordenadores de cursos, quanto às implementações das legislações relativas às políticas institucionais e nacionais de educação;
- Estimular e apoiar ações que favoreçam a integração entre os cursos, potencializando a integração interdisciplinar, assim como a verticalização;
- Estimular a articulação da pesquisa e extensão nas atividades de ensino, a fim de promover a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

4.3.4. Infraestrutura Educacional

- Desenvolver e implementar plano estratégico para atualizar e/ou ampliar o parque de equipamentos para que sirvam tanto às atividades de ensino quanto às atividades de pesquisa e extensão;

- Desenvolver e implementar plano estratégico para reforma, modernização e/ou ampliação das infraestruturas relativas às atividades de esportivas, artísticas e culturais;
- Desenvolver e implementar plano estratégico para reforma, atualização (equipamento e animais) e/ou ampliação dos laboratórios de produção animal;
- Desenvolver e implementar plano estratégico de reforma, atualização e/ou ampliação dos laboratórios de produção vegetal;
- Desenvolver e implementar plano estratégico de ampliação de laboratórios ligados às componentes curriculares dos cursos técnicos e superiores;
- Desenvolver e implementar plano estratégico de aquisição de materiais de consumo necessários às atividades de ensino;
- Desenvolver e implementar plano estratégico para melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do trabalho docente;
- Ampliar e atualizar o acervo, por meio da aquisição de novos títulos e exemplares;
- Desenvolver e implementar plano estratégico de reforma e ampliação do setor de registro acadêmico;
- Desenvolver e implementar plano estratégico de reforma e equipagem do auditório;

4.3.5. Planejamento e Avaliação

- Desenvolver indicadores para acompanhar retenção, aprovação e conclusão;
- Fortalecer a participação dos NDEs, por meio dos Coordenadores de Cursos, nos processos de planejamento estratégicos, desenvolvimento e implementação de ações e avaliação das ofertas de cursos do *campus*;
- Promover e fortalecer a atuação da CLA (Comissão Local de Avaliação);

4.3.6. Desenvolvimento de Equipes

- Fomentar, de forma planejada, a capacitação do corpo técnico ligado à área de ensino;
- Fomentar, de forma planejada, a capacitação do corpo docente;
- Fomentar ações para promoção da integração entre técnicos e docentes no planejamento, desenvolvimento e avaliação da área de ensino;

4.4. PESQUISA E INOVAÇÃO

4.4.1. Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Incentivar a promoção e apoiar as políticas para implementação de editais de apoio à participação dos estudantes e servidores em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- Apoiar e incentivar, sistematicamente, a participação dos discentes em eventos de ensino, pesquisa e extensão (congressos, simpósios, seminários, olimpíadas, feiras etc.);
- Incentivar a inserção do projeto de equinocultura, como instrumento didático e pedagógico;
- Reorganizar as visitas e/ou viagens técnicas, com uma divisão equânime por curso, através da criação de um calendário e comissão específica, onde estejam evidenciados o objetivo e a dinâmica organizacional da viagem, em parceria com a Diretoria de Ensino;
- Reestruturar e fortalecer os laboratórios de ensino com o planejamento sistemático de aquisição de equipamentos de material permanente e de consumo necessários para o desenvolvimento das aulas teóricas e práticas, juntamente com as Coordenações de Cursos, docentes e técnicos envolvidos, em consonância com a Diretoria de Ensino;
- Modernizar os setores de produção animal e vegetal, com a realização de reformas que visem acompanhar os avanços tecnológicos, atividade que será realizada conjuntamente à Diretoria Ensino;
- Reestruturação das agroindústrias de processamento de leite, vegetais e de carne, com o objetivo de atender as aulas práticas dos cursos e demandas para o refeitório e posto de vendas;
- Buscar a auto-sustentabilidade dos setores de produção animal e vegetal por meio de parcerias com empresas públicas e privadas, para o fornecimento de matérias-primas e produtos (de acordo com as normas veiculadas pela comissão de sustentabilidade do IFF), para fornecimento de matéria-prima, produtos e utilização racional dos mesmos;
- Estimular a criação de novos grupos de pesquisa compostos por professores e técnico administrativos;

- Promover a implantação do laboratório de astronomia.

4.4.2. Produção Científica

- Destinar recursos específicos através de editais (de acordo com a disponibilidade orçamentária do *campus*) para custear traduções e taxas de publicações, inscrições, passagens, oriundos de trabalhos desenvolvidos no *campus* e vinculados a grupos de pesquisas cadastrados na coordenação de pesquisa, inovação e extensão;
- Implementar programa de capacitação para impulsionar a divulgação técnico/científica dos membros da comunidade acadêmica do *campus*;
- Apoiar e incentivar a comunidade escolar a publicar seus trabalhos em periódicos e eventos científicos.

4.4.3. Inovação e Empreendedorismo

- Inserir, apoiar e incentivar as parcerias com empresas via EMBRAPPII (polo de inovação);
- Buscar parcerias com empresas dos setores de agropecuária e agroindústria, prefeituras e demais órgãos para estágio e desenvolvimento de projetos em pesquisa, inovação e extensão;
- Impulsionar os projetos de pesquisa, inovação e extensão já existentes, assim como, viabilizar a constituição de demais projetos que atendam as demandas dos arranjos produtivos locais, em especial a Agricultura Familiar, Agroecologia e Agroindústria local e regional, buscando mecanismos para inserção de novas tecnologias no campo nesses segmentos;
- Criar comissões que busquem fomentar equipes multidisciplinares para a composição de banco de ideias;

4.4.4. Pós-Graduação

- Apoiar a criação de cursos de pós-graduação
- Incentivar a participação dos docentes do *campus* Bom Jesus a se vincularem aos programas de pós-graduação do IFF;
- Estimular os docentes a colaborarem em programas de pós-graduação em outras instituições.

4.5. EXTENSÃO

4.5.1. Conexão com a Comunidade Externa

- Preservar os patrimônios naturais ambientais da região, através de ações que garantam a harmonização e o equilíbrio entre esses patrimônios e as iniciativas necessária para o desenvolvimento sustentável;
- Incentivar e promover as visitas de escolas municipais, estaduais e da rede particular do município e adjacências ao *campus* para constituir e/ou solidificar a interação entre os estudantes de ensino fundamental e médio junto ao IFF, *campus* Bom Jesus, visando maior integração com a comunidade e futuros alunos, em colaboração com à Diretoria de Ensino;
- Promover a abertura de análises laboratoriais para a sociedade;
- Fortalecer a divulgação dos cursos (Técnicos e Superiores) junto à comunidade como referência de ensino de qualidade na região, em parceria à Diretoria de Ensino;
- Elaborar um calendário de eventos culturais, acadêmicos e esportivos que contemple as demandas locais e regionais através de atividades intra e intercampi em consonância com a comunidade externa, tais como: Mostra do conhecimento/semana acadêmica; Semana do Meio Ambiente; Semana da Química; Semana da Ciência e Tecnologia; Semana da Agropecuária; Semana de Alimentos; Semana da computação; Festa junina; Dias de Campo; Ciclo de palestras; Jogos Interclasses; Dia do estudante; Dia do servidor; Dia do Professor; Semana da arte e cultura.

4.5.2. Conexão com o Mundo do Trabalho

- Incentivar projetos que tenham alcance social e tecnológico e que busque o desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Promover palestras, seminários, oficinas de caráter educativo, de qualificação técnico-artístico-cultural e apresentações artísticas em instituições de ensino e entidades de caráter público e privado;
- Buscar parcerias com os diversos setores produtivos e outros setores institucionais para estimular ações voltadas à sustentabilidade, eficiência e energias renováveis.

- Incentivar a criação de mecanismos para o acompanhamento dos estagiários e egresso no intuito de levantar as demandas dos profissionais em formação e também dos formandos, assim como as demandas do setor produtivo.

4.5.3. Ciência, Tecnologia, Arte, Cultura e Esporte

- Fomentar a produção audiovisual através da criação de um concurso em parceria com as prefeituras das adjacências que contemple, anualmente, a produção e distribuição de curtas-metragens, documentários, vídeos etc., produzidos pelas instituições de ensino;
- Firmar parcerias com instituições de ensino pública ou privada, ligadas direta ou indiretamente a promoção e difusão artístico-cultural, assim como ONGs, APAE, museus etc;
- Apoiar e ampliar as atividades de desportos e lazer com a criação de turmas de esportes em diversas modalidades esportivas (Volleyball, Handball, Basquete, Futebol, Futsal, dentre outras);
- Apoiar a criação de espetáculos e exposições das diversas linguagens e expressões artístico-culturais;
- Apoiar e fortalecer o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígenas (NEABI), Centro de Memória, Núcleo de Gênero (NUGEN) e Arte e Cultura;
- Promover eventos de inserção e integração das diversas etnias e manifestações formadoras da identidade cultural do *campus* e da região;
- Assegurar a consolidação de projetos que garantam à preservação e a valorização dos acervos históricos e documentais, públicos e privados, transformando-os em espaços de memória, de apropriação cultural e de pesquisa;
- Promover a participação dos diversos grupos étnicos como indígenas, quilombolas etc. em eventos culturais do *campus*;
- Fomentar o acesso e a produção de pesquisa, resgate e difusão do conhecimento tradicional e patrimônio material e imaterial da cultura afro-brasileira, cultura popular e cultura indígena no *campus*;
- Pesquisar e catalogar as produções audiovisuais do *campus*, elaborando um histórico do audiovisual e criando um espaço de museu do Audiovisual;

- Criar o festival anual de música estudantil, contemplando os diversos gêneros musicais.

4.5.4. Planejamento e Avaliação

- Elaborar indicadores de acompanhamento das atividades pesquisa, inovação e extensão;
- Implementar fóruns de acompanhamento, discussão e avaliação das ofertas editais de pesquisa, inovação e extensão;
- Incentivar a criação de uma plataforma para acompanhamento de estágios e egressos.

4.5.5. Desenvolvimento de Equipes

- Incentivar a formação continuada dos docentes e técnicos administrativos;
- Fomentar a capacitação dos servidores para fins de atuarem na pesquisa, inovação e extensão das diversas áreas do conhecimento;
- Criar grupos de pesquisa de pesquisas nas diversas áreas de atuação;
- Estimular a criação de seminários institucionais de ensino, pesquisa, inovação e extensão no *campus*;
- Elaborar ações que vise a melhor organização das comissões de pesquisa, inovação e extensão.

4.6. ADMINISTRAÇÃO DO *CAMPUS*

4.6.1. Infraestrutura

- Reformar e equipar o alojamento masculino, a fim de atender as demandas dos alunos;
- Reestruturar o Posto de Vendas, objetivando a comercialização do excedente de produção do *campus*;
- Planejar e executar ações relativas às adaptações da infraestrutura, a fim de atender a Norma ABNT NBR 9050;
- Desenvolver, planejar e implementar projeto paisagístico do *campus*;
- Desenvolver, planejar e implementar projeto de construção de estacionamento, a fim de atender tanto os servidores quanto a comunidade externa ao *campus*;

- Desenvolver, planejar e implementar projeto de construção de um almoxarifado, de modo que as demandas de guarda e conservação (equipamentos, mobiliário e material de consumo) sejam atendidas, permitindo a liberação das salas de aula ocupadas pelo setor;
- Realizar estudo de viabilidade para a construção de uma pista de atletismo e um campo de futebol;
- Desenvolver e implementar plano estratégico para reestruturação da rede elétrica do *campus*;
- Desenvolver e implementar plano estratégico para disponibilização de espaços para prover maior conforto aos alunos durante os intervalos de aulas;
- Desenvolver, planejar e implementar plano estratégico para criação de gabinetes para Coordenadores de Cursos;

4.6.2. Operação do *Campus*

- Desenvolver e implementar plano estratégico para renovação da frota de veículos do *campus*;
- Otimizar o uso dos veículos de transporte, a fim de minimizar os custos com combustíveis e manutenções e, com isso, melhorar a disponibilidade desses recursos;
- Desenvolver e implementar processos administrativos relativos às atividades não contempladas no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), a fim de prover informação, clareza e rastreabilidade de trâmites internos do *campus*;
- Otimizar os recursos dos bens de consumo ou permanente em almoxarifado, a fim de evitar desperdícios e mau uso desses recursos;

4.6.3. Finanças

- Aperfeiçoar os processos de participação, transparência sobre o uso dos recursos orçamentários;
- Fortalecer a captação de recursos extra orçamentários, em forte articulação com o poder público (municipal, estadual e federal).

4.6.4. Segurança

- Atualizar e manter o sistema de monitoramento por câmeras do *campus*;

- Desenvolver e implementar uma política de segurança patrimonial e pessoal;
- Desenvolver e implementar plano estratégico para melhorias da infraestrutura, de modo que seja possível realizar o controle da entrada e saída de veículos e pessoas do *campus*;

4.6.5. Planejamento e Avaliação

- Elaborar documentação para processos administrativos não contempladas no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública);
- Elaborar indicadores de desempenho administrativo.

4.6.6. Desenvolvimento de Equipes

- Criar comissão permanente de segurança patrimonial e pessoal;
- Criar comissão permanente de infraestrutura;
- Incentivar a participação dos servidores em cursos de capacitação relativos às dimensões da gestão pública;

4.7. GESTÃO DE PESSOAS

4.7.1. Formação Continuada dos Servidores

- Oferecer Palestras/Cursos/Oficinas (com enfoque em temas relacionados ao trabalho, saúde, qualidade de vida, finanças pessoais, etc);
- Estimular a participação de capacitações institucionais;

4.7.2. Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

- Promover Campanhas (Sociais, Saúde, Vacinação, Campanhas do Calendário do Ministério da Saúde como: Outubro Rosa, Novembro Azul, Semana do Coração, Combate ao Tabagismo, entre outras), em parceria com os profissionais de saúde do *campus*;
- Manter e fortalecer as parcerias com as empresas locais, visando benefícios para os servidores;
- Promover sessões de Cinema no *campus* para servidores;
- Garantir o funcionamento da academia do *campus*;

- Promover ações que visem à Ergonomia, Ginástica Laboral, Natação, entre outras atividades físicas;
- Apoiar e incentivar os servidores à integração e à prática esportiva por meio da participação em jogos, regularmente;
- Garantir ações de Saúde: Aferição de Pressão Arterial, Apoio psicológico aos servidores, Aconselhamento em Saúde, Cálculo do IMC, Palestras sobre Nutrição Saudável e Controle de Peso, Ergonomia, Ginástica Laboral, Oficinas de Voz, entre outras, em parceria com os profissionais de saúde do *campus*;
- Realizar de pesquisa sobre clima organizacional, visando levantar e sanar questões que possam afetar o bom desempenho dos servidores e, conseqüentemente, do *campus*;
- Ações para melhoria das relações interpessoais no trabalho;
- Inclusão dos aposentados em algumas atividades do *campus* (Exemplo: eventos comemorativos, atividades físicas, cursos, palestras, etc);

4.7.3. Planejamento e Avaliação

- Elaborar indicadores para acompanhar

4.7.4. Desenvolvimento de Equipes

- Instituir e apoiar a Comissão de Eventos para atuar em prol dos eventos comemorativos: Dia Internacional da Mulher; Aniversário do *campus*; Dia das Mães; Festa Junina; Dia dos Pais; Dia das Crianças; Dia do Professor; Dia do Servidor Público; Confraternização de Fim de Ano; Aniversariantes do mês; Eventos culturais; Eventos artísticos; Acolhimento a novos servidores (com visita aos setores);

4.8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

4.8.1. Infraestrutura e Redes

- Ampliar a cobertura de rede sem fio;
- Desenvolver e implementar plano estratégico para ampliação e atualização do parque de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação;

- Desenvolver e implementar plano estratégico para a melhoria e expansão da rede física;
- Desenvolver estudo de viabilidade para aumento do link de Internet;

4.8.2. Software

- Estimular a participação em programas de parcerias/aquisição de licenças de software para a comunidade acadêmica;

4.8.3. Planejamento e Avaliação

- Desenvolver indicadores para acompanhar a qualidade da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação;

4.8.4. Desenvolvimento de Equipe

- Fomentar a capacitação da equipe de profissionais de tecnologia da informação e comunicação do *campus*;
- Fomentar a capacitação dos servidores, quando necessário, em tecnologias da informação e comunicação, com a finalidade de melhorar e ampliar o dessas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

4.9. COMUNICAÇÃO

4.9.1. Comunicação Interna

- Melhorar estratégias de comunicação e instrumentos de comunicação para a difusão de informações, normas, políticas e planos institucionais entre servidores e estudantes.

4.9.2. Comunicação Externa

- Melhorar os mecanismos e as formas de divulgação e de acesso aos cursos ofertados pelo *campus*, em forte articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular a divulgação das atividades do *campus*, em forte articulação com ensino, pesquisa, extensão e administração;

4.9.3. Planejamento e Avaliação

- Fomentar ações para integração entre o setor de comunicação, servidores e estudantes;

4.9.4. Desenvolvimento de Equipes

- Fomentar capacitação de servidores do setor de comunicação.

4.10. ESCOLA DO CAMPO

4.10.1. PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária)

- Implementar, apoiar e fortalecer o PRONERA no *campus*, a fim de ampliar o nível de escolaridade na Educação de Jovens e Adultos em Assentamentos da Reforma Agrária e Comunidades Rurais do Norte/Noroeste Fluminense.

4.10.2. Planejamento e Avaliação

- Celebrar acordos de cooperação técnica com as prefeituras parceiras, a fim de garantir a certificação dos estudantes concluintes dos cursos;
- Estabelecer e intermediar parcerias necessárias à implementação, bem como para o apoio e fortalecimento do PRONERA no *campus*;
- Formular e acompanhar, em conjunto com as parcerias, o processo avaliativo dos estudantes e docentes relativos ao PRONERA;
- Executar, juntamente com as parcerias, o processo seletivo de estudantes e docentes;
- Acompanhar o projetos políticos-pedagógicos, quanto aos currículos, metodologias, formas de participação, relação entre teoria e prática, participação da comunidade, entre outros.

4.10.3. Desenvolvimento de Equipes

- Contratar os recursos humanos necessários, juntamente com as parcerias, para execução do PRONERA;
- Desenvolver, em conjunto com as parcerias, o processo de formação e capacitação dos educadores, monitores, e pessoal de apoio técnico, para a utilização de pedagogias e metodologias adequadas à consecução do PRONERA.

4.11. SUSTENTABILIDADE

4.11.1. Ações de Promoção da Sustentabilidade

- Desenvolver sistema de captação de água da chuva;
- Otimizar recursos públicos de modo a promover a sustentabilidade, de acordo com os protocolos e ações desenvolvidas e sugeridas pela comissão de sustentabilidade do IFF, a exemplo da ampliação da geração de energia solar, trocas das lâmpadas pelas de LED, implantação de modelos inteligentes - como sensores de presença - nos ambientes, otimização do uso do ar condicionado, das impressões, campanhas de conscientização da importância da sustentabilidade;
- Apoiar a Política de Gestão de Resíduos e Educação Ambiental de forma a garantir o desenvolvimento sustentável do *campus*;

4.11.2. Planejamento e Avaliação

- Adequação - junto a comissão de sustentabilidade - dos processos de compras de material permanente e de consumo que se ao modelo sustentável;
- Realizar campanhas para coleta seletiva do lixo, assim como firmar parcerias junto à prefeitura, ou outra entidade, para realizar o destino adequado;
- Buscar parcerias e recursos financeiros para ampliação de energia solar - visto que já se encontra em processo de implantação que, provavelmente, será responsável por cerca de 20% da demanda energética do *campus*;

4.11.3. Desenvolvimento de Equipes

- Promover debates, seminários, palestras etc., sobre as diferentes áreas de atuação dos profissionais formados em nossa instituição e seu papel no processo produtivo, tendo como ponto de partida a análise crítica e reflexiva inerente aos meios de produção, assim como destacar as medidas que visem mitigar o impacto ambiental e os princípios de economicidade;
- Apoiar o projeto de arborização (paisagístico) do *campus*, promover o cuidado de jardins e implantação de vegetação ciliar no percurso do nosso Rio Itabapoana, especialmente dentro de nossa instituição;

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a todos, em especial aos servidores e discentes que se dispuseram a colaborar na definição e construção desta proposta de plano de trabalho. No entanto, entende-se que a construção coletiva desta proposta não finda aqui. Por isso, propomos que a comunidade do IFFluminense *campus* Bom Jesus do Itabapoana continue a contribuir continuamente, de forma que seus membros sejam os agentes transformadores no *campus*.

Nesse sentido, encaminhe suas ideias, sugestões e considerações para o e-mail: prezende@iff.edu.br. Com isso, ajude-nos a fazer um *campus* ainda melhor.